

***** ATA 83 *****

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CULTURA DE PAZ DE CAMPINAS-----

Aos dezessete (17) dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às 14h30, teve início a 83ª Reunião Ordinária do COMPAZ Campinas – Conselho Municipal da Cultura de Paz de Campinas de forma híbrida, com acesso virtual por meio da Sala Virtual Campinas, através do link: <https://salavirtual.campinas.sp.gov.br/b/sma-3zb-wnx-cek> e presencial à Rua Ferreira Penteado, 1331, Centro, Campinas. **Conselheiros Presentes:** Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social – Segmento Política, Acessibilidade e Inclusão Social da Pessoa com Deficiência – Titular: Rodrigo César Giunji; Secretaria Municipal de Educação – Titular: Rosane Borges Moskalewski; Secretaria Municipal da Saúde – Suplente: Milena Marques Silva; Secretaria Municipal do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade – Titular: Rodolfo Feres Canina; Associação de Educação do Homem de Amanhã – AEDHA – Guardinha – Suplente: Giovanna Lima da Cruz; Centro Educacional Integrado Padre Santi Capriotti – CEI – Titular: Fernanda Aparecida dos Santos e Suplente: Zete Aparecida de Souza; Coletivo Sou SOMA – Titular: Luzinete Nunes Cirne de Toledo (LuNunes) e Suplente: Fabiana Regina Bizarro Salateo; Coletivo Voluntariado Nortus – Titular: Mirian Teresinha Machado Coden; OSCIP Terra das Andorinhas – Titular: Alexandre dos Santos Federici. **Conselheiros que justificaram ausência:** Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação – Suplente: Claudio Henrique Ortiz; **Participaram como convidadas:** Flávia (administrativa do COMPAZ). **Ausências:** Secretaria Municipal de Relações Institucionais; Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social – Segmento Segurança Alimentar e Nutricional; Secretaria Municipal de Cultura e Turismo; Secretaria Municipal de Esportes e Lazer; Secretaria Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública; Secretaria Municipal de Comunicação; Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano; Associação Instituto Malkia; Pastoral do Menor; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Campinas – Sinergia Campinas - SP. **Abertura:** O presidente Rodrigo César Giunji iniciou a reunião às 14h30, em segunda convocação conforme o regimento, deu boas-vindas a todos e em especial às novas conselheiras eleitas e nomeadas, agradecendo sua disponibilidade e a das Instituições que representam. O presidente Rodrigo destacou a importância de refletir sobre os comportamentos nas diversas áreas, ressaltando que o poder da paz é frequentemente subestimado, e que o COMPAZ, ao trabalhar com políticas gerais, deve desenvolver ações em torno da cultura de paz, incentivando as pessoas a compreenderem e adotarem esse conceito por meio de uma cultura de comportamento, valorizando o entendimento do próximo em sua particularidade, singularidade e diversidade em todas as frentes, e, com isso, criando uma cultura de respeito mútuo para alcançar os objetivos como sociedade. A conselheira Mirian Teresinha Machado Coden agradeceu o convite e a oportunidade de fazer parte do colegiado, colocando-se à disposição, em nome da suplente Cecília de Mendonça Gomes e da Nortus, ressaltando a abordagem da instituição no desenvolvimento humano e o desejo de cocriar boas iniciativas. A conselheira Giovanna Lima da Cruz cumprimentou todos os presentes, apresentou-se como psicóloga de formação e coordenadora do Serviço de Convivência da Guardinha, agradecendo a oportunidade de integrar este conselho e colocando-se à disposição. A vice-presidente LuNunes destacou a relevância de ter dez representantes mulheres e três homens, ressaltando a importância da presença do poder público nas reuniões, em um conselho paritário em que a participação majoritária é da sociedade civil e desejou aos novos membros energia e criatividade para enfrentar os desafios. Após, a vice-presidente LuNunes propôs aprovação da ATA de reunião de 19 de setembro de 2024, que foi encaminhada anteriormente por e-mail aos conselheiros e, como não houve manifestação de acréscimo ou objeção, a ATA foi **APROVADA**. A vice-presidente LuNunes informou sobre a reabertura do processo eleitoral para preencher quatro vagas remanescentes — duas para

universidades e duas para outras instituições — ressaltando a importância de completar essas vagas visando à 1ª Conferência Municipal de Cultura de Paz de Campinas em 2025, que exigirá um trabalho conjunto significativo. LuNunes relatou que, desde a criação do Conselho por lei em 2017 e sua constituição em 2018, diversas ações foram realizadas, mesmo sendo um conselho jovem; e que, de acordo com o regimento, é necessário organizar uma conferência bienal, permitindo uma construção conjunta com a sociedade civil, o poder público e lideranças comunitárias. LuNunes destacou a necessidade de articular entre os cinco territórios de Campinas, os equipamentos do poder público, mobilizando comunidades, instituições, escolas, moradores, transeuntes e pessoas em situação de vulnerabilidade que vivem nas ruas; e para isso, foi montada uma comissão para a conferência, composta pelo(a)s conselheiro(a)s LuNunes (coordenadora), Rosane, Alexandre, Marcela, Zete e Rodrigo, e aqueles que desejarem podem ingressar na comissão; Giovanna já expressou interesse em participar. LuNunes explicou sobre o que está previsto para a conferência, mencionando os encaminhamentos feitos pelos conselheiros em 2023 e os encaminhamentos prévios enviados à Secretaria em 14 de outubro, que incluem a realização da conferência, prevista para o mês de setembro, em um dia e meio, com expectativa de 300 participantes, provisões de transporte e materiais gráficos, além da perspectiva de seis conferencistas, e as pré-conferências, com até 100 pessoas por território, tendo como sugestões: a Exposição Paz em Todas as Línguas (no saguão da PMSP e no Museu de Arte Contemporânea), a 2ª Escuta pela Paz de Campinas (em escolas, comunidades, instituições públicas e privadas, Fundação Casa e praças públicas) e a Pesquisa de Mapeamento de Cultura de Paz nas Escolas (levantamento de práticas educacionais que promovem a paz, como as da Escola Comunitária); por enquanto, todas as ideias ainda estão em desenvolvimento. A conselheira Rosane Borges Moskalewski explicou sobre a exposição 'Paz em todas as línguas', ressaltando que é inclusiva e interativa, com um vídeo explicativo disponível no grupo de *WhatsApp*. A conselheira Mirian perguntou se os temas para os conferencistas já foram discutidos pela comissão, ao que a vice-presidente LuNunes respondeu que ainda serão pauta, pois a comissão foi recentemente formada e, após defini-los, os submeterão para anuência e outras contribuições. Em seguida, passaram a outros assuntos, e a vice-presidente LuNunes explicou que a Semana Internacional de Justiça Restaurativa, celebrada anualmente em novembro, conta em São Paulo com eventos organizados pelo Grupo Gestor Intersetorial de Justiça Restaurativa de Campinas; respaldada por uma lei e um decreto para que a sociedade civil possa contribuir ativamente para sua implementação, essa prática transforma a forma de lidar com conflitos de modo humanizado e criativo; a Comissão de Gestão propõe um fórum com apoio de instituições como a Fundação CASA e o CEI, promovendo cursos de formação, e como sugestão, as atividades deste ano podem ser círculos de paz e restaurativos, cujas ações em Campinas são enviadas a uma instância judicial em São Paulo; todos os interessados em contribuir, seja escrevendo artigos, organizando instalações artísticas ou oferecendo escuta, estão convidados a participar. O presidente Rodrigo ressaltou a importância de uma compreensão clara sobre justiça restaurativa e sugeriu uma formação para que os conselheiros possam replicar o tema em outros espaços. Lu Nunes propôs a realização de um Círculo de Diálogo, como atividade do COMPAZ a ser realizado durante a Semana de Justiça de Restaurativa, de 18 a 22 de novembro de 2024; e posteriormente, uma formação sobre cultura de paz para o conselho, além de mencionar que está em andamento um curso introdutório na EGDS – Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor. A conselheira Fernanda Aparecida dos Santos informou que está participando de uma formação composta por 13 encontros de 4 horas cada e compartilhou um pouco de sua experiência, destacando a importância de levar a justiça restaurativa para a conferência. A vice-presidente Lu Nunes complementou com uma breve explicação sobre justiça restaurativa, esclarecendo as dúvidas iniciais das conselheiras ao abordar o enfrentamento positivo de situações, como o bullying nas escolas ou a violência doméstica, promovendo um espaço seguro para ouvir as crianças, além de

ênfatizar a importância de levar valores de respeito, consideração e atenção às necessidades humanas, ressaltando que, longe de ser algo romântico, é fundamental cuidar do ambiente e das pessoas antes que a situação se complique. O presidente Rodrigo destacou a importância de que essa formação ocorra no formato presencial, ao que LuNunes acrescentou que o CEI dispõe de toda a estrutura necessária; em seguida, foi formado um grupo de JR, composto pelas conselheiras Rosane e Fernanda e pelo conselheiro Alexandre. A conselheira Mirian perguntou sobre a definição das pautas das reuniões, ao que LuNunes respondeu que todos podem sugerir alguma pauta que seja relevante para se discutir ainda nesta reunião ou se tem sugestão de pauta para a próxima reunião; acrescentou ainda que o planejamento do COMPAZ não está consolidado e que é necessário retomar esse assunto. A conselheira Mirian sugeriu discutir o legado desta gestão, propondo uma ação preventiva que se estenda para os próximos anos, contando com o apoio da Nortus para gravar uma formação com sua produtora de vídeo e educadores focados no desenvolvimento da consciência coletiva, enquanto os conselheiros identificariam temas essenciais para um curso que deixasse um legado duradouro do COMPAZ, com impacto a médio e longo prazo. Após considerações finais referentes aos assuntos que foram tratados nesta reunião, o presidente Rodrigo agradeceu a presença de todos e deu como encerrada a 83ª Reunião Ordinária do COMPAZ - Campinas e, nada mais havendo a tratar, eu, Flávia Gianoni Lopes, lavrei a presente ATA.